

Aluno(a):

Nº

Ano/Série:3SM

Professor(a): Célio

Data:26/03/2020

Nota:

ATIVIDADE DE SOCIOLOGIA

SOCIOLOGIA E TRABALHO

Desde o início de seu desenvolvimento, ainda em meados do século XIX, a Sociologia se dedica a analisar o trabalho como elemento central das sociedades modernas. Para o sociólogo francês Émile Durkheim, o trabalho modificou completamente as sociedades industrializadas, de complexa divisão social do trabalho. Enquanto Karl Marx considerava que a divisão do trabalho gerava conflito entre indivíduos e classes sociais, Durkheim – em sua obra *Da Divisão do trabalho social* – explicita de que maneira o processo de especialização do trabalho gerado pela industrialização engendrou uma forma específica de união entre os indivíduos.

Ao invés de desarmonia, o trabalho nas sociedades capitalistas industrializadas originou a solidariedade orgânica – nos locais de trabalho, em que as pessoas passam a maior parte de seu tempo, homens e mulheres (que não necessariamente compartilham os mesmos sistemas de valores e crenças) aprenderiam a conviver uns com os outros. Este tipo se oporia à solidariedade mecânica, típica de sociedades tradicionais, em que o fator que une os indivíduos não são as relações de trabalho, mas o fato de terem em comum tradições, traços culturais, visões de mundo, etc.

Exercícios.

1. Émile Durkheim é considerado um dos fundadores das Ciências Sociais e entre as suas diversas obras se destacam “As Regras do Método Sociológico”, “O Suicídio” e “Da Divisão do Trabalho Social”. Sobre este último estudo, é correto afirmar que

- a) a divisão do trabalho possui um importante papel social. Muito além do aumento da produtividade econômica, a divisão garante a coesão social ao possibilitar o surgimento de um tipo específico de solidariedade.
- b) a solidariedade mecânica é o resultado do desenvolvimento da industrialização, que garantiu uma robotização dos comportamentos humanos.
- c) a solidariedade orgânica refere-se às relações sociais estabelecidas nas sociedades mais tradicionais. O nome remete ao entendimento da harmonia existentes nas comunidades de menor taxa demográfica.
- d) indiferente dos tipos de solidariedade predominantes, o crime necessita ser punido por representar uma ofensa às liberdades e à consciência individual existente em cada ser humano.
- e) a consciência coletiva está vinculada exclusivamente às ações sociais filantrópicas estabelecidas pelos indivíduos na contemporaneidade, não tendo nenhuma relação com tradições e valores morais comuns.

2. O capitalismo vê a força de trabalho como mercadoria, mas é claro que não se trata de uma mercadoria qualquer. Ela é capaz de gerar valor. [...] O operário é o indivíduo que, nada possuindo, é obrigado a sobreviver da sua força de trabalho”

Segundo Karl Marx, a força de trabalho é alugada ou comprada por meio

- a) da Mais-valia.
- b) do Lucro.
- c) do Salário.
- d) da Alienação.
- e) das Relações políticas.

3.

“Tá vendo aquele edifício, moço, ajudei a levantar.

Foi um tempo de aflição, eram quatro condução,

Duas pra ir, duas pra voltar.

Hoje depois dele pronto, olho pra cima e fico tonto,

Mas chega um cidadão e me diz desconfiado:

Tu tá aí admirado, ou tá querendo roubar.

Meu domingo tá perdido, vou pra casa entristecido,

Dá vontade de beber E pra aumentar o meu tédio, eu nem posso olhar pro prédio,

Que eu ajudei a fazer.

Tá vendo aquele colégio, moço, eu também trabalhei lá.

Lá eu quase me arrebento, pus massa, fiz cimento,

Ajudei a rebocar.

Minha filha, inocente, vem pra mim toda contente

Pai quero estudar.

Mas me diz um cidadão:

Criança de pé no chão aqui não pode estudar.

Esta dor doeu mais forte.

Porque eu deixei o Norte, eu me pus a me dizer.
Lá a seca castigava, mas o pouco que eu plantava,
Tinha direito de comer.
Tá vendo aquela Igreja, moço, onde o padre diz amém.
Pus o sino e o badalo, enchi minha mão de calo,
Lá eu trabalhei também.
Lá sim, valeu a pena, tem quermesse, tem novena,
E o padre me deixa entrar.
Foi lá que Cristo me disse:
Rapaz, deixe de tolice, não se deixe amedrontar.
Fui eu que criei a terra, enchi os rios, fiz a serra, não deixei nada faltar.
Hoje o homem criou asas, e na maioria das casas,
Eu também não posso entrar”.

(Música “Cidadão”, escrita por Zé Geraldo em 1981.)

Sobre a Mais-Valia, conceito de Karl Marx, o que é correto afirmar?

- a) Karl Marx não tematizou a mais-valia e, sim, afirmou que ela era própria do período medieval, quando as pessoas viviam nos feudos medievais.
- b) A mais-valia é o lucro que o burguês tem no final do mês, diferença entre receitas e despesas.
- c) A mais-valia depende da capacidade administrativa de um proletário, que administra as rendas obtidas através da exploração do seu empregado burguês.
- d) Karl Marx nunca falou em mais-valia e, sim, os marxistas que, equivocadamente, atribuem a Marx o termo.
- e) É a diferença entre o valor da força de trabalho e o valor do produto do trabalho, sem a qual não existiria o capitalismo.